

POR DENTRO DO THEATRO MUNICIPAL

Revista de
Comunicação
Interna

EDIÇÃO 02 – MAR 2023

COMPLEXO TMSP

3	Notícias
5	Entrevista
9	Informes
11	Programação

NOTÍCIAS



Peça *Paris* lota a Sala de Espetáculos do Theatro Municipal

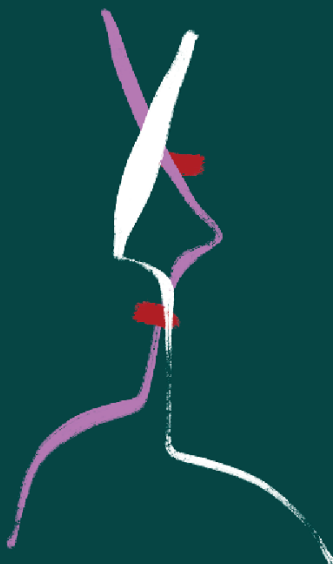
Um sucesso! Assim podemos definir a apresentação da peça *Paris* aqui no Theatro Municipal. Com direção de Jorge Takla, a peça trouxe uma Paris viva, que transpirava charme, beleza, conflito e cultura. Foram emitidos 1482 ingressos para a apresentação do dia 27 de fevereiro, segunda-feira, o que equivale a 97% de ocupação da Sala de Espetáculos.

COSÌ FAN TUTTE

(ASSIM
FAZEM
TODAS):

Í2OC FAN TTTTE

A ESCOLA
DOS
AMANTES



POR DENTRO DA ÓPERA

É chegado um dos grandes momentos do ano para o Complexo Theatro Municipal: a estreia da sua primeira ópera de 2023, *Così Fan Tutte* (Assim Fazem Todas): A Escola dos Amantes! Obra em dois de Wolfgang Amadeus Mozart, com libreto de Lorenzo da Ponte.

Sua estreia aconteceu em 1790, no Teatro Nacional Austriaco, K.K. Hofburgtheater, Viena, acompanhada de muita controvérsia, e de certa forma, espanto para a população de sua época, pois o enredo apresenta uma vulgar representação do que se entendia da fidelidade conjugal.

O desenrolar da trama surge de um desafio entre os personagens, e assim, desentendimentos e inseguranças vão ditando o enredo da ópera.

Como dito pela diretora cênica Julianna Santos para o release de divulgação do espetáculo, a ideia da nova montagem é misturar o realismo e ambiguidade do texto original ao sonho e o delírio do olhar individual e das incertezas

das personagens. “Ela é uma obra que Mozart não deixa ficar banal. Então a música vem para dar uma profundidade quase que filosófica, sobre o que são as relações e a pulsão humana, sem colocar no lugar do vulgar, dando até um lugar da beleza”.

“Na ópera tentamos criar um espaço que não fosse necessariamente realista, mas que se alargasse como uma pulsão, em jogo de espelhos entre os personagens e uma simetria do texto e do espaço, que existe na música também. No segundo ato, focamos em individualidade e como os temperamentos das personagens divergem”, pontua Julianna.

Esta nova montagem conta com a direção cênica de Julianna Santos, direção musical de Roberto Minczuk, André Cortez na cenografia e Olintho Malaquias no figurino. As apresentações acontecem aqui na Sala de Espetáculos do Theatro Municipal durante os dias 24, 25, 26, 28, 29, 31 de março e 1 de abril.

MUNICIPAL ENTREVISTA PELÉ



Foto: Stig de Lavor

Cerca de 60 anos depois, Aníbal Marques se recorda muito bem de quando seu pai o levou para conhecer o Theatro Municipal de São Paulo. Curiosamente, não na plateia, mas, sim, para ficar entre as cordas da coxia. Desde então, o garoto que outrora era conhecido apenas como o filho do Batucada, funcionário experiente do Theatro, tornou-se, sob o nome de Pelé, um veterano dos palcos: fez centenas de espetáculos, conheceu dezenas de países e teatros ao redor do mundo e foi professor de toda uma geração de cenotécnicos no Brasil e no mundo.

Pelé nasceu Aníbal, mas ganhou a alcunha do rei não por acaso. Aníbal é Pelé porque é ligeiro, criativo, esperto e único. Um cara que faz acontecer. “Eu ganhei esse apelido porque aprendi desde novo que um técnico cenógrafo é o cara que faz tudo. Não existe o ‘não’. Tem que dar. Isso é teatro”, ele pontua. Esse fazer acontecer precede muita experiência de palco e muita familiaridade com a arte pouco disseminada da cenotecnia. Mas o trabalho e a experiência, antes de se tornar paixão, veio por necessidade. “Eu era um dos filhos, entre dez irmãos pequenos, pretinhos e pobres. Eu tinha que ganhar dinheiro e tinha que crescer. O Theatro me deu oportunidade pra tudo na vida”, relembra.

Com 12 anos de idade, Pelé foi trabalhar com cinema e televisão. Fez de tudo um pouco como técnico cenográfico e ao completar 18 anos, em 1978, voltou para sua casa: o Municipal. Quando pensa sobre as diferenças entre a sétima arte e o

teatro, assume a preferência sem culpa pelo segundo, principalmente pelo caráter espontâneo, pela adrenalina de ter uma única chance de acertar diante do público e pela participação ativa do técnico, que precisa saber quando o ator entra, quando a música acaba e quando a cortina fecha. “O verdadeiro técnico aparece quando as coisas dão errado e ele vai lá e conserta na hora”, pontua. Em 1986, assumiu a chefia.

Aos 63 anos, passa a maior parte de seus dias na Central Técnica de Produções Artísticas Chico Giacchieri, do Municipal, entre quatro galpões enormes cheios de cenários antigos, objetos cênicos que datam dos anos 1960 e a produção de novas montagens. “Esse espaço é único no Brasil e leva o nome de um dos meus professores, que foi o Giacchieri. Não há outra central técnica igual no Brasil. Tudo começa aqui e se encerra lá no palco”, finaliza Pelé.



Você se lembra da primeira vez que foi ao Theatro Municipal?

Tinha uns 5 ou 6 anos mais ou menos, e meu pai me levou para eu sair da rua. Eu ficava brincando com um martelo enorme na cintura, martelando prego e os maquinistas me davam doces, me levavam para comer bala na padaria. Me chamavam de Batucadinha, ainda não era Pelé na época. Meu pai me levava para todos os cantos: teatro, cinema, feiras... pra eu não ficar na rua porque era muito arteiro.

Eu não tinha responsabilidade de trabalho ainda, mas aí virei mascote. Eu ganhava presente dos técnicos no final do ano. Quando eu tinha uns 12 anos, meu pai começou a me botar para trabalhar em uma produtora para fazer limpeza porque

eu fazia de tudo para ganhar dinheiro. Sempre tive muita criatividade para ganhar dinheiro, apostando em bolinhas de gude, pião e outras coisas de criança.

Com o que trabalha o técnico em cenografia?

Para mim, o trabalho do cenotécnico é não dizer “não”. É ser humilde e aprender um pouco de tudo. Você precisa ouvir as pessoas, aceitar os erros. É uma profissão muito importante no nosso meio porque tudo é prática. É tudo para vida dele. Um cenotécnico anda na rua olhando pras coisas, tentando entender como funciona, como as pessoas se comportam. Sempre fui observador – no metrô, no ônibus, na rua –, pensando como tal coisa está amarrada daquele jeito.

Qual foi o espetáculo mais desafiador que você fez nesse tempo todo de carreira?

Foi quando minha mãe faleceu. Eu estava fazendo um espetáculo, se não me engano, sobre Gilgamesh, quando recebi a notícia que minha mãe tinha falecido. O espetáculo não podia parar: fui ao velório da minha mãe, senti aquela dor e voltei para fazer o espetáculo. Graças a Deus conseguimos fazer porque tinha um cenário cheio de traquinagem que tinha que subir e descer. Por isso falo que tem que fazer acontecer.



Qual foi a conquista de sua carreira ao lado do Theatro Municipal de que você mais se orgulha?

Acho que foi viajar para fora do país. A primeira vez que fui para fora, sem falar um idioma estrangeiro, foi pra Rússia. Chegando lá, conversando com os cenotécnicos era só: "Come here! Come here!". Desenhava, gesticulava e me desenrolava. Fiz uma turnê com o Balé da Cidade pela Europa toda assim. Eu fui pra muitos teatros no mundo todo e tenho certeza de que nós temos tudo que os grandes teatros têm. Não perdemos para ninguém, estamos de igual para igual com todos os grandes. Todo lugar que eu fui tinha uma central de produção e aqui na central fazemos o mesmo trabalho do mundo todo. E digo mais: nós sabemos nos virar com um jogo de cintura diferente. A gente tem criatividade. Nós somos ligeiros.

Que legado você deixa? O que você queria que fosse o futuro do Municipal?

Eu cuidei muito do Theatro e o Theatro também cuidou de mim. Na saúde e na doença. É importante tentar sempre ser mais humano. Trabalhar em equipe, porque o Theatro Municipal está aí, mas quem o move são as pessoas.

Estão abertas as inscrições para novos bolsistas do Programa Programa Jovens Criadores, Pesquisadores e Monitores

O Programa Jovens Criadores, Pesquisadores e Monitores visa valorizar e incentivar a experimentação de habilidades e ofícios correlatos à formação de jovens, por meio da atuação junto às equipes de especialistas, técnicos e artistas do Theatro Municipal. Além disso, objetiva também ampliar a formação de jovens bolsistas, que exercerão atividades sob a orientação de profissionais do Theatro, a fim de capacitar e facilitar sua inserção no mercado de trabalho e ampliando seu leque de atuação.

O Programa Jovens Criadores, Pesquisadores e Monitores terá duração de 10 de abril de 2023 a 09 de fevereiro de 2024. O edital está com as inscrições abertas até o dia 3 de março, sexta-feira.

Ao todo o processo terá três fases, confira:

Fase 1: inscrição por meio de formulário online

Fase 2: dinâmica em grupo

Fase 3: entrevistas

Lembrando que a notícia completa sobre o edital está disponível no site do Theatro Municipal, qualquer dúvida ou questão entre em contato através do e-mail: bolsistas@theatromunicipal.org.br

Confira abaixo o edital completo e a ficha de inscrição:

[EDITAL](#) [FICHA DE INSCRIÇÃO](#)



Parabéns aos aniversariantes de março, toda saúde e felicidades para vocês!

- 1 - Diogenes Gomes da Silva** - Coro Lírico
- 1 - Joyce Tripiciano Roverso** - Coro Lírico
- 1 - Sira Maria Milani** - Coral Paulistano
- 3 - Aline Silva Machado** - Balé da Cidade de São Paulo
- 3 - Paulo Henrique Rissieri** - Compras
- 3 - Rosangela Reis Longhi** - Produção
- 4 - Pedro Razzante Vaccari** - Coral Paulistano
- 6 - André Moro Silva** - Sonorização
- 6 - Sonia Regina Rubertl Resende** - Direção Técnica
- 7 - Ricardo Bem Haja da Fonseca** - Orquestra Sinfônica Municipal
- 8 - Domingos lunes Elias** - Orquestra Sinfônica Municipal
- 8 - Raimundo Nonato Bezerra** - Logística
- 9 - Claudia Neves Pinto** - Coral Lírico
- 10 - Harry Gavlar** - Balé da Cidade de São Paulo
- 10 - Indhyra Gonfio Barboza** - Coral Paulistano
- 11 - Hye Kyung Hong Kim** - Coral Paulistano
- 11 - Laila Abou Mahmoud** - Comunicação
- 12 - Alex Flores de Souza** - Coro Lírico
- 12 - Bruno de Almeida Gregorio** - Balé da Cidade de São Paulo
- 14 - Renato Marins Yokota** - Orquestra Sinfônica Municipal
- 15 - Eliana Moura de Lima** - Compras
- 15 - Marcus Vinicius Moura Loureiro** - Coral Paulistano
- 16 - Adalberto Alves de Souza** - Direção Técnica
- 18 - Lindinalva Margarida Celestino Cicero** - Figurino
- 19 - Ana Flavia Garcia da Costa** - Coral Paulistano
- 21 - Danilo Augusto Valle** - Orquestra Sinfônica Municipal
- 21 - Giullia Lima Rodrigues** - Formacao, Acervo e Memória
- 21 - Heloisa Rodrigues de Mello Junqueira** - Coro Lírico
- 22 - Maria Regina Tavares Lucatto** - Coral Paulistano
- 23 - Manuel Lucas de Sousa Conceição** - Cenotécnica
- 23 - Renata Aparecida Barbosa de Sousa** - Recursos Humanos
- 24 - Claudio Antonio Silva Guimaraes** - Coro Lírico
- 24 - Giovanna Campelo** - Parcerias e Negócios
- 25 - Walamis Santos Silva** - Figurino
- 27 - Ana Beatriz Nunes de Lima** - Balé da Cidade de São Paulo
- 27 - Maíra Andrade Scarello** - Produção
- 29 - Odilon Dos Santos Motta** - Cenotécnica
- 30 - André de Oliveira Mutton** - Iluminação
- 30 - Eduardo Spinazzola** - Infraestrutura e Patrimônio
- 31 - Gilmar de Oliveira Ayres** - Coro Lírico
- 31 - Maira de Barros Ferreira** - Coral Paulistano

IMPORTANTE

Você que é representado pelo Senalba, tem direito a Folga Aniversário no mês do seu aniversário! Lembre-se de combinar com o seu gestor o melhor dia para aproveitar e comemorar o seu dia!

A cláusula décima sexta do acordo coletivo 2022/2023 prevê que: "O(a) empregado(a) fará jus a um dia de folga abonada no mês do seu aniversário, em data a ser combinada com o(a) gestor(a) da área".

Aproveite!

ANIVERSARIOS

PROGRAMAÇÃO



PRESENTE! PRESENCAS NEGRAS NO THEATRO MUNICIPAL DE SÃO PAULO

EXPOSIÇÃO

terça a sábado
10h às 18h

Atenção:

Não haverá visitação
nos dias 11, 12, 17, 18, 19,
20, 21, 22, 25 e 26/2.

CURADORIA PARTICIPATIVA

GRATUITO

classificação
indicativa **livre**

PRAÇA DAS ARTES –
SALA DE EXPOSIÇÕES

Com curadoria participativa coordenada pelo Núcleo de Acervo e Pesquisa do Theatro Municipal e expografia de Ricardo Muniz Fernandes, *Presente!* apresenta fragmentos da presença negra na história do Municipal por meio de documentos e itens dos nossos acervos. A exposição destaca artistas negros que compuseram uma vasta programação de música, dança, eventos cívicos e culturais no Theatro, de 1915 aos dias atuais, registrando também a memória de homens e mulheres negros que trabalharam e trabalham no Complexo Theatro Municipal.

ORQUESTRA
SINFÔNICA
MUNICIPAL

CONCERTO DIDÁTICO

MAR 2023
2 quinta 20h

Em uma apresentação gratuita, a Orquestra Sinfônica Municipal executa o Concerto para Piano nº 2, de Sergei Prokofiev, a regência fica por conta de Roberto Minczuk. O concerto conta também com a participação da pianista convidada Anna Dmytrenko, ucraniana radicada nos Estados Unidos.

GRATUITO

(retirada de ingressos
pelo nosso site)

THEATRO MUNICIPAL –
SALA DE ESPETÁCULOS



ORQUESTRA
SINFÔNICA
MUNICIPAL

TRÁGICAS – 6º DE MAHLER E 2º DE PROKOFIEV

MAR 2023
3 sexta 20h
4 sábado 17h

Dois compositores brilhantes e estimados pela história da música de concerto são os escolhidos pela Orquestra Sinfônica Municipal para este concerto. Sob a regência de Roberto Minczuk, serão apresentadas a reverenciada *Sinfonia nº 6 em Lá menor, Trágica*, de Gustav Mahler, e o *Concerto para Piano nº 2*, do compositor e exímio pianista Sergei Prokofiev.

INGRESSOS
R\$12-32

THEATRO MUNICIPAL –
SALA DE ESPETÁCULOS

TEATRO NO
THEATRO

MAR 2023

4 sábado 11h

19 domingo 11h e 14h

30 quinta 11h e 15h

GRATUITO

(retirada de ingressos
pelo nosso site)

THEATRO MUNICIPAL

PERSONAGENS EM BUSCA DE UM AUTOR

A companhia Núcleo Teatro de Imersão Tragicomédia apresenta um espetáculo imersivo e itinerante, adaptado da peça Seis Personagens em Busca de um Autor, de Luigi Pirandello. Circulando por diversos ambientes do Theatro Municipal, os espectadores são convidados para um espetáculo em construção. Projeto contemplado pelo Edital de Residência Artística e Mediação Cultural do Complexo Theatro Municipal, coordenado pelo Núcleo de Educação.



SAMBA DE SEXTA COMUNIDADE SAMBA DA VELA

MAR 2023

10 sexta 19h

GRATUITO

PRAÇA DAS ARTES –
VÃO LIVRE

O Samba de Sexta traz para a Praça das Artes rodas de samba com os principais grupos da cidade de São Paulo. Quem inaugura o projeto é a Comunidade do Samba da Vela, fundada pelos sambistas Chapinha, Paquera, Magnu Sousa e Maurílio de Oliveira. Em 22 anos de história com o samba, já se apresentaram em diversas cidades do país e em instituições comprometidas com a cultura brasileira. Durante este período, realizaram mais de 800 edições, recebendo aproximadamente 200 mil pessoas, além de reunirem em torno de 1.300 obras inéditas, revelando mais de 300 compositores.

TEATRO NO
THEATRO

MAR 2023
11 sábado 17h

GRATUITO

THEATRO MUNICIPAL
SALÃO NOBRE

RIMA FALADA

Programação trimestral que faz parte de uma série de ações que visam democratizar e ampliar o acesso de artistas, linguagens artísticas e público ao Theatro Municipal.

O projeto Rima Falada trará ao Theatro importantes nomes do hip-hop nacional, propondo uma apresentação no espaço do Salão Nobre. No primeiro encontro teremos Evandro Fióti, responsável pelo Laboratório Fantasma e um dos principais nomes do mercado musical brasileiro.



CORAL
PAULISTANO

MAR 2023
16 quinta 20h

INGRESSOS
R\$12-32

THEATRO MUNICIPAL –
SALÃO NOBRE

MISA CRIOLLA

O Coral Paulistano apresenta, sob a batuta de Maira Ferreira, a *Misa Criolla*, do compositor argentino Ariel Ramirez. É uma missa que passeia geograficamente pela Argentina com seus diferentes ritmos e danças. Abrindo o concerto estão as obras *Ametsetan*, do compositor e maestro espanhol Javier Busto, e *Choros nº3, Pica-Pau*, do compositor brasileiro Heitor Villa-Lobos.

ORQUESTRA
SINFÔNICA
MUNICIPAL

MAR 2023
16 quinta 20h

INGRESSOS
R\$32

PRAÇA DAS ARTES –
SALA DO
CONSERVATÓRIO

QUARTETO TOCA BEETHOVEN A LEVEZA E O CAOS

Seguindo a proposta do Quarteto da Cidade no seu Ciclo da Integral dos quartetos de Beethoven, o grupo apresenta o *Quarteto Op. 18, n° 2* e *Quarteto Op. 59, Razumovsky n° 2*. “Beethoven escreve sonatas para piano e sinfonias, e nelas estabelece o homem, o indivíduo, como o centro da questão. Mas é no seu terceiro ciclo que ele vai mais longe, apontando para o conteúdo, para a diversidade, para a quebra na lógica, e tudo isso usando um quarteto de cordas.”
Marcelo Jaffé



O ESPETACULAR ENCONTRO ENTRE O BAILE DE FAVELA, A MÚSICA ELETRÔNICA E A MÚSICA CLÁSSICA NO MUNICIPAL

MAR 2023
18 sábado 19h30

GRATUITO
THEATRO MUNICIPAL –
ESCADARIA EXTERNA
E SAGUÃO

O encontro convida o público a participar de um espetáculo extrassensorial e imersivo que traz o vídeo mapping e suas nuances como ferramenta condutora principal. Em uma experiência de imagens reativas projetadas sobre a frente do Theatro Municipal de São Paulo, com a música eletrônica, suas vertentes e sua ancestralidade se fundindo com a música erudita, artistas e produtores trazem à tona uma nova experiência. Projeto contemplado pelo Edital de Chamamento Externo.

Participações VJ Mole, Nelson D, Deekapz, Lyarah, DJ Lys Ventura, 24 Cleyton Rodrigues e DJ Andy

QUARTETO
DA CIDADE

MAR 2023
30 quinta 20h

INGRESSOS
R\$32

PRAÇA DAS ARTES –
SALA DO
CONSERVATÓRIO

A ARTE DE SILVIA GÓES

Em um concerto intimista na Sala do Conservatório, o Quarteto da Cidade, formado por Marcelo Jaffé (viola), Betina Stegmann (violino), Nelson Rios (violino) e Rafael Cesario (violoncelo) apresentam um concerto em homenagem a compositora e pianista Silvia Góes. Ela sobe ao palco junto com o Quarteto, executando obras de sua autoria.



ROBERTO MINCZUK
direção musical
JULIANNA SANTOS
direção cênica
ANDRÉ CORTEZ
cenografia
WAGNER ANTÔNIO
design de luz
OLINTHO MALAQUIAS
figurino
TIÇA CAMARGO
visagismo
ANA VANESSA
assistência de direção
cênica

ORQUESTRA
SINFÔNICA
MUNICIPAL

CORO LÍRICO
MUNICIPAL

ÓPERA – COSÌ FAN TUTTE (ASSIM FAZEM TODAS): A ESCOLA DOS AMANTES

de WOLFGANG AMADEUS MOZART

MAR 2023
24 sexta 20h
25 e 26 sábado
e domingo 17h
28 e 29 terça
e quarta 20h
31 sexta 20h

ABR 2023
1 sábado 17h

INGRESSOS
R\$12-158
THEATRO MUNICIPAL –
SALA DE ESPETÁCULOS

Ópera em dois atos, com libreto de Lorenzo da Ponte. Apaixonados por suas respectivas noivas – as irmãs Fiordiligi e Dorabella, damas de Ferrara –, os jovens oficiais Guglielmo e Ferrando confiam nelas incondicionalmente. Mas, provocados pelo velho filósofo Don Alfonso, decidem testá-las. Mais velho e experiente, ele ironicamente compara a fidelidade das mulheres a Fênix, ave mítica mencionada pelos antigos: o que teriam em comum é o fato de muitos se referirem a ela sem que jamais se tenha confirmado sua real existência. O tema da infidelidade e a reflexão sobre o sentimento amoroso estão muito presentes na trama.

COMUNICAÇÃO

Coordenadora

Elisabete Machado Soares dos Santos

Assessoria de imprensa

André Santa Rosa Lima

Laila Abou Mahmoud

Audiovisual

Larissa Lima da Paz

Stig de Lavor

Comunicação interna

Guilherme Dias

Conteúdo

Beatriz de Castro Ramos

Design

Karoline Marques

Winnie Affonso

Digital e redes sociais

Gustavo Quevedo

Tatiane de Sá

Aprendiz

Francielli Perpétuo

EXPEDIENTE DA PUBLICAÇÃO

Produção de Conteúdo

Elisabete Machado Soares dos Santos

Guilherme Dias

Design

Karoline Marques

Fotos

Stig de Lavor

Entrevista

André Santa Rosa Lima

Revisão

Ciça Corrêa

